

SILÊNCIO AUTESCLARECEDOR REATIVO (AUTOCONSCIENCIOMETROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *silêncio autescclarecedor reativo* é ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, após vivenciar heterocrítica construtiva relacionada a determinado autocomportamento equivocado, emudecer por tempo determinado e de modo consciente, com o objetivo de aprofundar a autorreflexão em busca de fatos corroboradores de tal julgamento.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *silêncio* vem do idioma Latim, *silentium*, “silêncio”, de *silere*, “calar-se; guardar silêncio; não dizer palavra”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O primeiro prefixo *es* provém do idioma Latim, *ex*, exprimindo “movimento para fora; privação; transformação; iteração”. A palavra *claro* deriva igualmente do idioma Latim, *clarus*, “claro”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *esclarecedor* surgiu no Século XV. O segundo prefixo *re* vem do mesmo idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; repetição; reforço; intensificação; oposição; repulsa”. O termo *ativo* deriva também do idioma Latim, *activus*, “ativo; que age; que tem significação ativa”. Apareceu no Século XV. A palavra *reativo* surgiu em 1858.

Sinonimologia: 1. Quietude autelucidativa estimulada. 2. Solilóquio esclarecedor incitado. 3. Mudez autotarística reativa.

Neologia. As 3 expressões compostas *silêncio autescclarecedor reativo*, *silêncio autescclarecedor reativo elementar* e *silêncio autescclarecedor reativo avançado* são neologismos técnicos da Autoconscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Verbação elucidativa estimulada. 2. Gesticulação esclarecedora incitada. 3. Expressão verbal autotarística.

Estrangeirismologia: o *shut up* consciente; o *brainstorming* silencioso; o *soliloquium* produtivo; o *selffeedback*; o *upgrade* da autorreflexão; o *insight* providencial; o *momentum* autescclarecedor; o *superavit* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autorreflexões úteis.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autorreflexão consciencial; o fato inafastável de os autopensenes somente se aperfeiçoarem por meio das autorreflexões; a fase da repensenização; os pensenes silenciosos; o holopensene homeostático otimizando a compreensão do heterescclarecimento proposto; o intercâmbio de pensenes esclarecedores; os neopensenes; a neopensenidade.

Fatologia: o silêncio autescclarecedor reativo; o silêncio autoimposto em reação à heterocrítica recebida; a reatividade positiva intraconsciencial; o minuto de silêncio elucidativo; o silêncio ativo; o momento íntimo; o isolamento positivo; a autorreflexão lógica estimulada; o ato inteligente de refletir antes de falar; a heterocrítica promovendo a reflexão autocrítica; a autorreflexão avaliando os atributos intraconscienciais; a análise realista do nível cosmoético pessoal; a imersão refletiva temporária; o período da revisão das ideias; o ato de querer entender-se para mudar; as reavaliações pessoais; o ato de parar para pensar; a *parada técnica*; o ato de *fechar para balanço*; a caminhada reflexiva; a chuvairada introspectiva; a postura defensiva; a fuga da verdade; a permanência no equívoco; as justificativas evasivas; a esquiva do problema; a refratariedade à heterocrítica; o predomínio do comportamento subcerebral; o porão consciencial atuante na adultidade promovendo comportamentos equivocados; o ato de saber e nada fazer; o esbregue providencial; o ato de *cair a ficha*; a predisposição à reciclagem; o momento da virada; o baixar a guarda; a postura proativa; a atitude do refazer; o enfrentamento do problema; a au-

tolavagem de roupa suja; a autopesquisa profunda necessária à identificação dos erros; a autoindignação a partir do reconhecimento do erro pessoal; o realinhamento proexológico; o autodesafio de reciclar as manifestações conscienciais equivocadas; o autenfrentamento para mexer em posturas anacrônicas; a melhoria gradual das predisposições comportamentais; a mudança de hábitos; o ato de olhar para a própria realidade; a ultrapassagem dos gargalos pessoais; o uso teático do abertismo consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a qualificação da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a análise do autodesempenho parapsíquico; as autorreflexões sobre a assistência extrafísica recebida; o balanço da tenepes em desenvolvimento; as retrocognições do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático desencadeando o silêncio autescclarecedor reativo; o transe parapsíquico de autorreflexão dinâmica; os bloqueios energéticos interferindo no autocomportamento; a reflexão quanto ao conteúdo da inspiração recebida; a qualificação mental-somática; as projeções conscientes (PCs); a sinalética energética e parapsíquica pessoal; os extrapolacionismos parapsíquicos motivadores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo silêncio-autorreflexão-informação*; o *sinergismo busca do esclarecimento de dúvidas-encontro das respostas nas autorreflexões inteligentes*; o *sinergismo vontade-intenção-autescclarecimento*; o *sinergismo autoconfiança-aceitação das heterocríticas*; o *sinergismo das heterocríticas interassistenciais à conscin-cobaia*; o *sinergismo autorreflexão-discernimento-reciclagem*; o *sinergismo autopredisposição à autocrítica-predisposição à reciclagem*.

Principiologia: o *princípio de pensenizar antes de falar*; o *princípio pesquisístico da procura de respostas por meio da autorreflexão*; o *princípio cosmoético do respeito ao silêncio alheio*; o *princípio da recin cirúrgica*; o *princípio da auto e heterocrítica cosmoética*; o *princípio da autocrítica permanente nas manifestações conscienciais*; o *princípio da heterocrítica beneficiar a quem sabe receber*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado aos autoquestionamentos; o *código do silêncio*; a intenção heterocrítica qualificada pelo *código pessoal de Cosmoética*.

Teoriologia: a *teoria da heteroconvivialidade*; a *teoria sobre o nível de aprofundamento das heterocríticas cosmoéticas realizadas ser limitado pelo nível do próprio aprofundamento autocrítico*; a *teática da tares*; a *teática da recéxis*; a *teática da recin*; a *teoria da ação e reação a partir da heterocrítica*; a *teoria da autorrenovação em decorrência da autorreflexão profunda*.

Tecnologia: a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica análise-síntese*; a *técnica da priorização do mais relevante*; a *aplicação ininterrupta da técnica do sobrepairamento analítico*; a *autaplicação das técnicas conscienciométricas*; a *técnica da autobservação racional*; a *técnica de guardar silêncio no momento certo*; a *técnica de redução pacífica de conflitos*; a *técnica de saber escutar*; a *técnica do autenfrentamento das imaturidades*; a *técnica dos autoquestionamentos*.

Voluntariologia: a *condição exemplar da conscin-cobaia no voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: a *autorreflexão profunda nos laboratórios conscienciológicos*; o *lab-con pessoal a partir do silêncio autescclarecedor reativo*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*.

Efeitologia: os *efeitos do aprofundamento da autorreflexão na reciclagem intraconscinencial* (recin); as *mudanças de comportamento como efeito das autorreflexões sobre as heterocríticas construtivas*; o *efeito do silêncio cosmoetificador*; o *efeito autescclarecedor da lógica dos fatos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da análise ponderada sobre as heterocríticas recebidas*; a *geração de neossinapses a partir da autorreflexão*.

Ciclogia: o ciclo heterocrítica-autorreflexão; o ciclo *tares recebida*–autorreflexão–resoluções pessoais–ações práticas; o ciclo analítico autavaliação–heteravaliação; o ciclo reconhecer–reciclar–começar.

Enumerologia: o silêncio pessoal; o silêncio autorreflexivo; o silêncio autoprovocador; o silêncio autotarístico; o silêncio autorreciclador; o silêncio autorrenovador; o silêncio providencial.

Binomiologia: o binômio ação–reação; o binômio ouvir–refletir; o binômio heterocrítica–autocrítica; o binômio autorreflexão profunda–recin eficaz; o binômio comportamento inadequado–comportamento adequado; o binômio estímulo–resposta; o binômio autocompreensão–autossuperação.

Interaciologia: a interação qualificação dos atos pessoais–autorreflexão periódica.

Crescendologia: o crescendo centrípeto recéxis–recin; o crescendo cosmoético autocrítica–heterocrítica; o crescendo 1 minuto de autorreflexão–5 horas de autorreflexão; o crescendo inteligente equívoco–retificação.

Trinomiologia: o trinômio autorrecolhimento–autorreflexão–autorreconfiguração; o trinômio crítica–autocrítica–heterocrítica; o trinômio autodepuração pensênica–autorregulação comportamental–autocomposição da personalidade cosmoética.

Polinomiologia: o polinômio emoções miméticas–posicionamento ultrapassado–comportamento contraproducente–autexpressão estagnada; o polinômio heterocriticar–autochecar–autorrefletir–autorreciclar.

Antagonismologia: o antagonismo comportamento conflitante / comportamento anti-conflitante; o antagonismo heterocrítica benéfica / heterocrítica maléfica; o antagonismo aut esclarecimento racional / autargumentação emocional; o antagonismo autorreflexão / verborragia; o antagonismo resistência à mudança / abertura à renovação; o antagonismo autenfrentamento / fuga.

Paradoxologia: o paradoxo de o silêncio poder falar mais alto se comparado às palavras.

Politicologia: a cosmoeticocracia; a autodiscernimentocracia; a conscienciocracia; a conviviocracia; a criticocracia; a decidocracia; a recexocracia; a política do bom comportamento.

Legislogia: a consideração lúcida sobre a lei da ação e reação; a lei do silêncio autoimposto; a lei do maior esforço aplicada às reciclagens pessoais.

Filiologia: a autocrítico-filia; a heterocrítico-filia; a autorrecexofilia; a abertismo-filia; a anticonflito-filia; a cosmoético-filia; a paciencio-filia; a tecnofilia.

Fobiologia: a autossuperação da heterocrítico-fobia; a superação da autorreflexo-fobia; a ausência da decidofobia; a erradicação da autocrítico-fobia; a eliminação da errofobia; a recexo-fobia; a recinofobia.

Sindromologia: a acomodação ao status quo na síndrome da mediocrização sabotando as autorreflexões.

Maniologia: o aut esclarecimento sobre a importância da erradicação das manias baratroféricas monopolizadoras da consciência; a autorreflexão profilática frente à mania de justificar os próprios erros; a eliminação da mania de empurrar com a barriga o autenfrentamento das necessidades evolutivas; a superação da mania das postergações inviabilizadoras da reciclagem consciencial; a heterocriticomania impulsiva; a mania de ouvir sem escutar.

Mitologia: a mito da mudança de patamar sem autorreflexão e autocrítica.

Holotecologia: a conscienciometoteca; a convivioteca; a cosmoeticoteca; a criticoteca; a decidoteca; a recexoteca; a autopesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Autoconscienciometrologia; a Autocosmoeticologia; a Autanali-ticologia; a Autodecidologia; a Autocompreensiologia; a Autoconviviologia; a Autocrítico-logia; a Autorreflexologia; a Autorrefutaciologia; a Autorrecexologia; a Autorrecinologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a personalidade sem reflexão íntima; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens heterocriticus*; o *Homo sapiens intraconscientialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: silêncio autesclarecedor reativo *elementar* = o resultante da autorreflexão gerando mudanças superficiais no comportamento da conscin; silêncio autesclarecedor reativo *avançado* = o resultante da autorreflexão gerando recins profundas no comportamento da conscin.

Culturologia: a cultura da Autorreflexologia.

Caracterologia. Eis, na ordem funcional, 4 etapas ou fases da aplicação da *técnica do silêncio autesclarecedor reativo*:

1. **Autoindagação.** Período de rastreamento dos fatos corroboradores ao comportamento pessoal heterocriticado.
2. **Autoponderação.** Fase de seleção, distinção, discriminação dos fatos obtidos durante o período de autoindagação.
3. **Autoconvicção.** Momento de inferência lógica e concordância entre a heterocrítica recebida e os fatos identificados.
4. **Atuação.** Estágio das ações práticas de mudança.

Decidologia. Do ponto de vista da *Autodecidologia*, a conscin pode optar em vivenciar as 4 etapas ou fases do silêncio autesclarecedor reativo ou permanecer no *status quo* anterior à heterocrítica. Tudo depende das metas evolutivas autoimpostas.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o silêncio aut esclarecedor reativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
02. **Autofuga:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Autorreflexão de 5 horas:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
04. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
05. **Conscin-cobaia:** Experimentologia; Neutro.
06. **Conscin-problema:** Conviviologia; Nosográfico.
07. **Esclarecimento inter pares:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Momento da circunspeção:** Autexperimentologia; Neutro.
10. **Ortótes:** Ortopenologia; Homeostático.
11. **Paradoxo da autorreflexão:** Paradoxologia; Neutro.
12. **Pista de reflexão:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Repto tácito:** Desafiologia; Neutro.
15. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.

O SINERGISMO SABER OUVIR—SABER REFLETIR, APLICADO COSMOETICAMENTE ÀS HETEROCRÍTICAS RECEBIDAS, PODE DESENCADear A RECICLAGEM DE VELHAS POSTURAS INVIABILIZADORAS DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou o silêncio aut esclarecedor reativo? Admite a possibilidade de a autorreflexão promover a reciclagem existencial?

F. B.